



## **DIGITAL STORYTELLING NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DIGITAIS E CIDADANIA**

Luisa Pereira de Souza<sup>1</sup>, Martha Kaschny Borges<sup>, 2</sup>

1 Graduanda de Pedagogia - FAED - bolsista PIBIC/CNPq

2 Orientadora, Departamento de Pedagogia - DEPED - marthakaschny@hotmail.com

Palavras-chave: Competências digitais. Formação de professores. Digital Storytelling.

O grupo de pesquisa Educação e Cibercultura – EDUCACIBER, desenvolve a pesquisa intitulada “Educação e cibercultura: o entre lugar das políticas, das práticas educativas, das tecnologias digitais e dos actantes das redes sociotécnicas”. Um das investigações em desenvolvimento, objeto deste resumo, tem como foco o planejamento, a realização e a avaliação de um curso de formação continuada intitulado “Digital Storytelling: competências digitais docentes e cidadania em ação”, em parceria com a Università Degli Studi di Firenze, com a equipe da professora Dra. Maria Ranieri. O curso de formação será oferecido aos professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, no 2º semestre de 2019, no ambiente Moodle - Udesc. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar as competências digitais desenvolvidas pelos participantes do curso.

A pesquisa justifica-se pelos atuais problemas como fake news, demonstrando a falta de competências digitais da grande maioria dos atuais usuários das novas tecnologias digitais. Pois, é necessário, por exemplo, saber navegar, investigar, selecionar as informações recolhidas no meio digital. (COSTA, LUCAS, MOREIRA, 2017)

Para esta pesquisa, nos fundamentamos em documentos sobre competências, especialmente o documento intitulado “Quadro Europeu de Referências para a Competência Digital para Cidadão”, também conhecido como DigComp. O DigComp foi desenvolvido pelo Joint Research Centre (JRC), como um projeto científico para servir como base de consulta e análise das competências digitais. A primeira versão foi publicada em 2013 e a última, em 2016 (DigComp 2.1).

De acordo com Costa, Lucas, Moreira (2017) dados apresentados recentemente em Portugal mostram que, apesar dos nativos digitais apresentarem uma familiarização com tecnologias



digitais, isso é, não se impressionarem com o seu avanço por já nasceram imersos na era digital, tal familiarização não garante o desenvolvimento de competências digitais para usá-las. Por isso, é necessário criar oportunidades de desenvolvimento dessas competências, e é nesse contexto que se enquadra o curso de Digital Storytelling.

A partir da análise do documento DigComp, elaboramos uma tabela que apresenta o nivelamento do desenvolvimento das 21 competências que o Quadro Europeu apresenta. Por exemplo, na área de competência 1.0 de Literacia de informação e de dados, a competência 1.1 Navegação, pesquisa e filtragem de dados, informação e conteúdos digitais. A pessoa do nível Básico 2 consegue lembrar de uma atividade simples com autonomia necessária.

DigComp 1.0	DigComp 2.1	Complexidade da tarefa	Autonomia	Domínio Cognitivo
Básico	1	Tarefa simples	Com orientação	Lembrar
	2	Tarefa simples	Com autonomia e orientação onde necessário	Lembrar
Intermediário	3	Tarefa bem definidas e rotineiras e problemas simples	Sozinho(a)	Compreender
	4	Tarefa bem definidas e rotineiras e problemas simples	Independente e de acordo com as próprias necessidades	Compreender
Avançado	5	Tarefas e problemas diferentes	Orientando outros	Aplicar
	6	Tarefas mais apropriadas	Adaptar-se a outros num contexto complexo	Avaliar
Altamente especializado	7	Resolver problemas complexos com soluções limitadas	Integrar para contribuir para a prática profissional e orientação de outros	Criar
	8	Resolver problemas complexos com muitos fatores que interagem entre si	Propor novas ideias e processos para a área	Criar

**Fonte:** Nivelamento das competências digitais dos autores Costa, Lucas, Moreira (2017)



Até o momento, o grupo realizou o “desenho” do curso, composto por quatro módulos, a tradução de todo o material (do italiano para o português), a disponibilização no ambiente Moodle, a adaptação ao contexto brasileiro e a elaboração dos instrumentos de coleta de dados: pré e pós teste sobre as competências digitais dos professores; questionário de expectativas; fichas de autoavaliação e de avaliação de cada módulo.

Ao “cruzar” as competências apresentadas no DigCom e os objetivos e atividades desenvolvidas no curso de formação, identificamos que o curso contempla as 5 áreas das competências previstas no Quadro Europeu: 1. Literacia de informação e de dados; 2. Comunicação e colaboração; 3. Criação de conteúdo digital; 4. Segurança e 5. Resolução de problemas, sendo que as competências 4 e 5 são transversais e por isto, estão presentes nas anteriores.

Algumas atividades apresentam desde o nível básico até o altamente especializado. Isso é perceptível na atividade de familiarização composta na unidade zero, que mostra como se utiliza o moodle, e estimula os participantes a interagirem com a plataforma e entre si. As atividades mais complexas, como a própria criação de uma narrativa digital na unidade 4, possibilitam aos docentes cursistas a desenvolverem competências relacionadas à análise de imagens e à alfabetização visual e o aperfeiçoamento das competências nos níveis mais avançados que são o de criação.

Ao observar os níveis de competências propostos pelo Quadro Europeu, ao iniciarem o curso, os professores já se encontrarão no nível básico 1, uma vez que desenvolverão autonomia de manuseio do moodle, devido ao fato do curso ser ministrado em sua grande maioria da carga horária por meio dessa plataforma.

Além de um desenvolvimento de competências com o enfoque digital, a proposta das narrativas digitais, neste curso de formação, também contempla o desenvolvimento de noções, ações relacionadas à cidadania, uma vez que o curso tem como temática a responsabilidade individual de colaboração prevista na segunda área das competências, Comunicação e colaboração.

A partir da análise e mapeamento das competências digitais tendo como base teórica o Quadro Europeu se buscará perceber o trajeto do desenvolvimento das competências que o curso percorrerá. Ele será realizado no período de setembro à dezembro, e se constitui em um estudo investigativo em nível de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de duas acadêmicas, uma da FAED/UDESC e outra da UNIFI (Università degli Studi di Firenze).